

Decreto - Lei nº 154/2014, de 20.10

Cria a Medida Excecional de Apoio ao Emprego

O que é?

É um apoio temporário que se traduz numa **redução de 0,75 pontos percentuais** da taxa contributiva para a Segurança Social a cargo das entidades empregadoras, relativa às contribuições referentes às remunerações devidas nos meses de novembro de 2014 a janeiro de 2016, nas quais se incluem os valores devidos a título de subsídios de férias e Natal, desde que se trate de trabalhadores que auferiram a Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) entre janeiro e agosto de 2014 (485,00€).

Quem beneficia deste apoio?

1) São beneficiárias da Medida as Entidades Empregadoras de direito privado, contribuintes do regime geral dos trabalhadores por conta de outrem, relativamente a cada trabalhador ao seu serviço, que cumulativamente reúnam as condições.

2) Beneficiam ainda da medida, as entidades cuja redução de taxa resulte do facto de serem Pessoas Colectivas Sem Fins Lucrativos **(Instituições Particulares de Solidariedade Social)**, Associações, Fundações, Cooperativas, Associações de Empregadores, sindicatos e respectivas uniões, federações e confederações, ordens profissionais, partidos políticos, casas do povo, caixas de crédito agrícola mutuo, condomínios de prédios urbanos) ou por pertencerem a sectores economicamente débeis, (agricultura e pescas).

Condições para beneficiar deste apoio

- ≡ O trabalhador estar vinculado à Entidade Empregadora beneficiária por contrato de trabalho sem interrupção, **pelo menos desde maio de 2014;**
- ≡ O trabalhador ter auferido, pelo menos num dos meses compreendidos entre janeiro e agosto de 2014, remuneração igual ao valor da remuneração mínima mensal garantida
- ≡ (485,00€);
- ≡ A Entidade Empregadora ter a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

Considera-se que tem a situação contributiva regularizada quando:

a) não existem dívidas de contribuições, quotizações, juros de mora e de outros valores devidos como contribuinte;

b) existindo dívidas, se lhe foi autorizado pagamento em prestações e enquanto estiverem a ser cumpridas as condições da autorização;

c) tenha reclamado, recorrido, deduzido oposição ou impugnado judicialmente a dívida, desde que tenha sido prestada garantia idónea.

Nota1: Caso a entidade empregadora não tenha a situação contributiva regularizada mas a venha a regularizar durante o período da redução (novembro de 2014 a janeiro de 2016), poderá beneficiar do apoio a partir do mês seguinte à sua regularização e pelo período remanescente.

Nota2: A redução da taxa contributiva é atribuída oficiosamente pelos serviços da Segurança Social, se estiverem reunidas as condições de atribuição.

Quem não pode beneficiar deste apoio

- As Entidades Empregadoras no que respeita a trabalhadores abrangidos por esquemas contributivos com taxas inferiores à estabelecida, para a generalidade dos trabalhadores por conta de outrem (ex: pré reforma, deficientes).
- As Entidades Empregadoras no que respeita a trabalhadores abrangidos por esquemas contributivos com bases de incidência fixados em valores inferiores ao Indexante de Apoios Sociais, em valores inferiores à remuneração real ou remunerações convencionais (trabalhadores do serviço doméstico de remuneração convencional).

Que apoio recebo?

Uma redução de 0,75% da taxa contributiva para a Segurança Social a cargo das entidades empregadoras, relativa às contribuições referentes às remunerações devidas nos meses de novembro de 2014 a janeiro de 2016, nas quais se incluem os valores devidos a título de subsídios de férias e Natal desde que se trate de trabalhadores que auferiram a Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) entre janeiro e agosto de 2014 (485,00€.)

Esta redução é ainda cumulável com outras medidas de apoio ao emprego. (Ex Estimulo Emprego; Fundo de compensação do trabalho, etc).

Para mais informações, consultar:

Guia prático

[Medida Excecional de Apoio ao Emprego - Redução de 0,75% da Taxa Contributiva a Cargo da Entidade Empregadora](#)

ATIVIDADES

1. No dia 20 de Outubro, em Fátima, perante uma plateia de cerca de 250 pessoas, na sua larga maioria dirigentes e técnicos, realizou-se a sessão de Encerramento do Projecto FAS3, que tinha como seu principal objectivo a “sustentabilidade” e como grande enfoque os 11 cursos de “Gestão para Dirigentes” que abrangeu 335 participantes.

Nas suas palavras de boas vindas, o Presidente da CNIS lembrou que o percurso trilhado nestes 20 meses necessita de ser consolidado no futuro.

Agostinho Branquinho, por seu turno, sublinhou a vontade do Governo em que “o Estado seja parceiro das instituições sociais”, anunciando que em 2015 haverá “um reforço da dotação da acção social”, revelando haver uma verba de “mais 50 milhões de euros para actualizar e contratualizar novos Acordos de Cooperação”, para as respostas sociais a dar nos equipamentos construídos no âmbito do POPH.

Os diplomas de participação foram entregues a cada uma dos representantes das IPSS destinatárias do projeto pelo secretário de Estado.

A Quaternaire Portugal, empresa contratada pela CNIS, para realizar a avaliação externa do projeto FAS3, obteve respostas de 74 IPSS, o que corresponde a uma taxa de 90%, tendo obtido, numa análise preliminar (*que será aprofundada com as restantes respostas e estudos de caso e entrevistas*), as seguintes conclusões:

Quanto às melhorias das condições de sustentabilidade e viabilidade das IPSS, 66% respondeu que se perspectivam processos, iniciativas e projetos com impacto positivo nas condições de sustentabilidade e viabilidade da IPSS, a curto e médio prazo, 25% respondeu que atualmente já há evidências de capacitação e preparação para promover a sustentabilidade e viabilidade da IPSS e 10% entende que não se perspectivam ações a desenvolver com impacto positivo nas condições de sustentabilidade e viabilidade das IPSS.

No âmbito do Projeto foram desenvolvidos produtos e instrumentos como: “Criação e reformulação de documentos no âmbito da Qualidade”; “Uniformização do sistema de gestão de qualidade”; “Documentos associados aos processos-chave ...”; “Manual de Avaliação de Desempenho”; “Manual de Funções, Manual de Integração”; “Candidatura BPI, ON, Bes ...”; “Instrumentos para gestão de projetos”; “Apoio a iniciativas para a angariação de fundos”; “Apoio à criação de ATL, academia de estudos”; “Plano estratégico com definição de missão, visão, valores”; “Plano estratégico para a sustentabilidade”, ...; “Diagnóstico financeiro e estudo de viabilidade, planos de negócios, central de compras” ..., e ainda “Logótipo; Blogue; Site; Plano de comunicação, etc.”

O grau de satisfação global com o projeto FAS3, obteve como resultados: “totalmente satisfeito” 15%, “muito satisfeito” 63% e “satisfeito” 22%.

Quanto aos principais resultados agregados do diagnóstico financeiro, obtiveram-se algumas conclusões (possíveis):

Crescimento do volume de negócios é pouco significativo, mas a dispersão verificada é enorme; a rendibilidade operacional é bastante razoável apesar da evolução recente

não ser favorável; os gastos com o pessoal são significativos e quase sempre superiores aos rendimentos obtidos junto dos utentes; o peso da dívida financeira é reduzido, o que para além de desejável aumenta a sustentabilidade financeira das IPSS, dado que o endividamento-alvo destas entidades deveria ser próximo de zero, algumas IPSS têm uma reserva financeira na forma de caixa e depósitos que lhe possibilita alguma segurança face a conjunturas mais complicadas.

Perante uma envolvente tão desfavorável, os resultados foram bastante razoáveis; existe base para um otimismo moderado, desde que as comparticipações do Estado não se reduzam; curiosa a simetria entre os resultados do cenário base e cenário pessimista; acreditamos que o próprio estudo e o plano de formação do FAS3 pode tornar a realidade destas IPSS mais favorável do que o que está implícito nestas previsões (controlo de gastos e desperdícios, sujeição de propostas de investimento a critérios de sustentabilidade financeira) e por último, uma medida possível é um serviço de apoio técnico externo (p.e. contabilidade e controlo de gestão).

- 2. No dia 20 de Outubro e seguinte, o representante da CNIS, José Casaleiro participou na Conferência “Os Direitos da Criança. prioridade para quando?”, uma iniciativa do Instituto de Apoio à Criança, por ocasião do 25º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança.**

Esta conferência reuniu um conjunto de especialistas de diversas áreas do saber, com estudos, pesquisas, ideias e trabalho sobre a Infância, assim contribuindo para o aprofundamento deste tema e, sobretudo, para o desenvolvimento de uma cultura de Direitos e de mais dignidade e bem-estar para a Criança.

- 3. No dia 24 de Outubro, na Figueira da Foz, realizou-se o Seminário sobre "Violência Doméstica", organizado pela Rede Interinstitucional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, cujo trabalho da atual Secretária Geral da Cnis foi referido como um excelente contributo para o êxito da Rede ao longo dos seus 10 anos.**

A CNIS esteve representada por Eduardo Mourinha.

- 4. No dia 24 de Outubro, a CNIS fez-se representar, através de João Dias e José Casaleiro, na cerimónia comemorativa do Dia Nacional do Mutualismo, subordinada ao tema «A Importância do Mutualismo no Mundo», onde se refletiu e trocaram experiências e saberes, quer sobre o Mutualismo, quer sobre a Economia Social Solidária.**
- 5. Nos dias 24 a 26 de Outubro, a Liga dos Bombeiros Portugueses vai levar a efeito o seu 42º Congresso Nacional na cidade de Coimbra, no qual se processa a definição das linhas gerais de orientação para a atividade da LBP, bem como a eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2015-2017.**

A Sessão Solene de Encerramento, decorrerá no dia 26, pelas 11h00 e o Desfile apeado e motorizado, às 15h00, estando a CNIS representada pelo elemento da Direção Eduardo Mourinha.

6. Dia 25 de Outubro, o Centro de Dia da Associação Cultural, Recreativa e Social - Venda Nova (Tomar), vai festejar o 17º aniversário com várias atividades, sendo inaugurada da parte da manhã, uma capela para atividades religiosas na Instituição e da parte da tarde um encontro de convívio com toda a comunidade.
7. No dia 25 de Outubro a SDUB – Sociedade Democrática União Barreirense – Os Franceses, do Barreiro, comemora com Sessão Solene o seu 144º aniversário.
8. No dia 26 de Outubro, a Associação de Protecção Social à População de Santiago do Escoural comemora o seu 18º aniversário com um almoço convívio e uma tarde de animação, para os utentes, convidados, familiares e sócios.
9. No dia 27 de Outubro, em Fátima, reúne o Conselho Geral da CNIS.
10. No dia 30 de Outubro a Associação dos Lares Ferroviários organiza o “XII Encontro sobre Envelhecimento”, na Sala da Cultura do Pavilhão Municipal do Entroncamento. O Encontro destina-se a Dirigentes, Profissionais e Estudantes da área do Envelhecimento e público em geral interessado na temática.

A CNIS estará representada por Eduardo Mourinha.

LEGISLAÇÃO



[Decreto-Lei n.º 154/2014 - Diário da República n.º 202/2014, Série I de 2014-10-20](#)

Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Cria uma medida excecional de apoio ao emprego que se traduz na redução temporária da taxa contributiva a cargo da entidade empregadora.

Retribuição Mínima Mensal Garantida– IPSS

Por força do disposto no art.º 1º do Dec. Lei nº 144/2014, de 30/09 o valor da retribuição mínima mensal garantida é atualizado para 505€ a partir de 1 de Outubro (inclusive) e até 31.12.2015.

Assim, nas situações em que a remuneração dos trabalhadores seja de valor inferior à remuneração mínima mensal garantida, devem as IPSS actualizar essas remunerações, por forma a que as mesmas correspondam ao valor da remuneração mínima mensal garantida atualizada - 505€.

A equipa organizadora sob a égide da CNIS do 1º Seminário, “**As IPSS e a Saúde – Perspetivas para o século XXI**”, compilou e ultimou as conclusões do mesmo que, estão publicadas no site da CNIS (www.cnis.pt).

O Conselho de Ministros de 23 de Outubro, aprovou o Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020 e o Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2016.

O Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências enquadra o desenho e a prestação das políticas públicas nas áreas dos comportamentos aditivos e das dependências e a intervenção da sociedade civil no próximo ciclo até 2020.

O Plano Nacional e o respetivo Plano de Ação inserem-se na linha de continuidade às orientações preconizadas na Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga, publicada em 1999, e seu Plano de Ação Horizonte 2004, a que o Plano Nacional Contra a Droga e as Toxicodependências 2005-2012 e respetivos Planos de Ação deram sequência, e ainda pelo Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Alcool 2010-2012.

As sugestões ou contributos técnicos com indicação do respetivo
deverem ser enviados para o e-mail nor@ipq.pt, através do pre
comentários aos documentos normativos portugueses.

Do
ento

Orçamento do Estado para 2015

✓ *Restituição do IVA às IPSS e à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa*

Prevê-se a manutenção, durante o ano 2015, da possibilidade de as IPSS e da Santa Casa da Misericórdia obterem a restituição do IVA suportado em determinadas operações, em montante equivalente a 50% do imposto incorrido.

✓ *IPSS e serviço de aluguer com condutor (Reforma da Fiscalidade Verde)*

Prevê-se que a isenção do imposto para os veículos de transporte colectivo dos utentes com lotação de nove lugares e adquiridos por instituições particulares de solidariedade social só seja aplicável quando os veículos possuam um nível de emissão de CO2 até 180 gr/km

Guia prático (<http://www4.seg-social.pt/guias-praticos>)

[Medida Excecional de Apoio ao Emprego - Redução de 0,75% da Taxa Contributiva a Cargo da Entidade Empregadora](#)

Guia prático

[Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados](#)

Fonte: www4.seg-social.pt

Está disponível em www.cnedu.pt o estudo “Estado da Educação 2013” apresentado no Conselho Nacional de Educação.

FORMADORES

Carlos Azevedo
Raquel Campos Franco
João Pinto
Camilo Valverde
Rui Lourenço

COMITÉ DE GESTÃO DO MAIS

UDIPISS-PORTO
UDIPISS-SANTARÉM
TESE
Accenture
Católica Porto Business School
Programa de Cidadania Ativa
Montepio



Montepio



FORMAÇÃO E CONSULTORIA PARA A SUSTENTABILIDADE

A resposta para uma organização
que procura:

MAIS inovação social
MAIS sustentabilidade
MAIS competências
MAIS formação dinâmica e com
equivalência a formação
pós-graduada
MAIS instrumentos práticos
prontos a aplicar na organização
MAIS resultados decorrentes de
um processo de aprendizagem
co-construído
MAIS impacto social
MAIS contactos com executivos
seniores do Setor Social

Um modelo de negócio **MAIS**
ajustado às necessidades da
comunidade

PROGRAMA PARA EXECUTIVOS DO SETOR SOCIAL



www.mais.org.pt

OBJETIVO

O MAIS tem como objetivo contribuir para o aumento da capacidade de gestão das Organizações não governamentais.

PÚBLICO-ALVO

O MAIS destina-se a quadros de topo de Organizações não governamentais designadamente membros dos Órgãos Sociais, Diretores Executivos, Diretores Técnicos e Técnicos Superiores. As candidaturas são institucionais e devem estar validadas por quem obriga a organização candidata.

CANDIDATURAS

Poderão candidatar-se à frequência dos cursos de formação todos os destinatários devidamente mandatados institucionalmente. A seleção dos candidatos será efetuada pelo Comité executivo do projeto através da avaliação dos elementos constantes na candidatura.

FORMAÇÃO E CONSULTORIA DO MAIS

O MAIS é composto por três tipos de ações distintas: Formação, Consultoria e sessões de Task Force. A Formação é certificada pela Católica Porto Business School e pode ser frequentada na sua versão integral ou por cursos individuais. No final de cada curso de formação o formando e a sua organização podem candidatar-se a um Prémio que consiste numa intervenção gratuita de Consultoria nessa área temática. O Prémio será atribuído à organização candidata que melhor cumprir os critérios definidos pelo Comité de Gestão do MAIS. Todas as organizações participantes na formação serão inicialmente acompanhadas através de sessões de Task Force onde serão impulsionados cenários de mudança efectiva.

GESTÃO E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Formadora: Raquel Campos Franco

14, 15, 21, 22, 28, 29 de Novembro e 12 de Dezembro de 2014

(28h)

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Formador: João Pinto

13, 14, 20, 21, 27, 28 de Março e 10 de Abril de 2015

(28h)

MARKETING E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Formadora: Raquel Campos Franco

12, 13, 19, 20, 26, 27 de Junho e 10 de Julho de 2015

(28h)

GESTÃO DAS PESSOAS

Formadores: Camilo Valverde e Rui Lourenço

30, 31 Outubro, 6, 7, 13, 14, 20, 21, 27, 28 de Novembro e 11 de Dezembro de 2015

(44h)

HORÁRIO

Carga horária semanal: 8h
Sextas-feiras: 14h00 – 18h00
Sábados: 9h30 – 13h30

LOCAL

A definir (em Santarém).

PROPINAS

Excepcionalmente esta edição do MAIS será totalmente financiada pelos Parceiros e Programa Cidadania Ativa.

FASES DE CANDIDATURAS

Gestão e Planeamento Estratégico
Até 7 de Novembro de 2014

Sustentabilidade Financeira
Até 27 de Fevereiro de 2015

Marketing e Angariação de Fundos
Até 29 de Abril de 2015

Gestão de Pessoas
Até 16 de Outubro de 2015

Tendencialmente máximo de duas candidaturas por organização por curso

INFORMAÇÕES E CANDIDATURAS

Sara Almeida
info@mais.org.pt
213 868 404



CNIS E GRUPO JERÓNIMO MARTINS ESTABELECEM PROTOCOLO

Foi com o objectivo de estabelecer uma maior ligação entre as necessidades identificadas nos Colaboradores do Grupo Jerónimo Martins, e as Instituições capazes de lhes dar uma resposta eficiente, que o Grupo Jerónimo Martins celebrou um Protocolo com a CNIS.

Esta parceria irá permitir ao Grupo prestar um apoio mais eficaz aos seus Colaboradores e familiares directos abrangidos pelo Fundo de Emergência Social*, através da CNIS, que pesquisa junto das suas mais de 2.500 instituições associadas múltiplas possibilidades de apoio. Deste modo, os Colaboradores de Jerónimo Martins serão encaminhados para as Instituições, obtendo assim as respostas que lhes são mais adequadas.

Uma parceria que se enquadra no âmbito de acção da CNIS e permite estabelecer a ponte entre quem precisa e quem realmente pode ajudar.

*Fundo de Emergência Social – Uma iniciativa do Grupo Jerónimo Martins, implementada no âmbito da Área de Responsabilidade Social Interna.

RELATORIO 2013

PRINCIPAIS DESENVOLVI- MENTOS DAS POLÍTICAS DE FAMÍLIA EM 2013

Karin Wall (coord.)

karin.wall@ics.ul.pt

Mafalda Leitao

mafalda.leitao@ics.ul.pt

Susana Atalaia

susana.atalaia@ics.ul.pt



Observatório das Famílias e das Políticas de Família · www.observatoriofamilias.ics.ul.pt

Equipamentos e Serviços - Creches

Mantém-se a tendência de aumento da taxa de cobertura da rede de creches.

Equipamentos e Serviços – Pré-escolar e Actividades de Enriquecimento Curricular do 1º ciclo do ensino básico

Mantém-se a tendência de aumento da rede de salas do ensino pré-escolar e reduz-se o horário das AEC mantendo a escola a tempo inteiro (9h-17h30m).

Equipamentos e Serviços – Centros de Dia, Apoio Domiciliário e Lares

Continua a aumentar o número e a capacidade de respostas sociais para idosos, no entanto é ultrapassada pelo aumento de população nestas faixas etárias e situa-se abaixo da média europeia.



o Jovem Ativo (EJA) assume como objetivo proporcionar o desenvolvimento das competências dos jovens em contexto de trabalho, no âmbito de projetos que podem ser desenvolvidos em empresas públicas ou privadas com ou sem fins lucrativos, com a duração de entre os 18 e os 29 anos:

A
SIC

- ≡ Que não possuam a escolaridade obrigatória e que se encontrem em situação de particular desfavorecimento face ao mercado de trabalho;
- ≡ Que possuam qualificação de nível 6 ou superior, tendo em vista a orientação e o apoio aos jovens em situação de desfavorecimento.

Assim, o Conselho Diretivo do IEFP, I.P. deliberou que o período de abertura de candidaturas para esta medida decorrerá **entre 6 de outubro de 2014 e 31 de dezembro de 2015**, inclusive.

Esperança lança a 5ª edição do Prémio SIC Esperança - Rock in Rio Escola Solar. A verba do financiamento é gerada através da venda de eletricidade produzida por painéis solares instalados pelo país, aquando da edição de 2008 do Rock in Rio Lisboa e do concurso Escola Solar.

As candidaturas decorrem entre 6 de Outubro e 10 de Novembro.

Os projetos candidatos devem ter como objetivos a melhoria da qualidade de vida, em particular de pessoas socialmente desfavorecidas, integrados no conceito da temática anual da SIC Esperança. Para 2014 a temática é o empowerment e o prémio é de 20.000 euros. As candidaturas estão abertas de 6 de outubro a 10 de novembro.

Consultar o regulamento e ficha de candidatura em anexo em www.sicesperanca.pt

EDP SOLIDÁRIA BARRAGENS: CANDIDATURAS DE 20 DE OUTUBRO A 7 DE NOVEMBRO

As candidaturas à 6ª edição do Programa EDP Solidária Barragens decorrem de 20 de outubro e 7 de novembro.

O programa EDP Solidária Barragens é uma iniciativa anual da Fundação EDP em colaboração com a EDP Produção que tem como objetivo apoiar projetos que visam a melhoria da qualidade de vida, em particular de pessoas socialmente desfavorecidas, e a integração de comunidades em risco de exclusão social.

Podem candidatar-se todas as entidades nacionais que apresentem projetos de cariz social sem fins lucrativos.

Estão abrangidos os municípios envolventes à construção e reforços de potência dos aproveitamentos hidroelétricos EDP: Alfândega da Fé, Alijó, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Mogadouro, Murça, Torre de Moncorvo, Vila Flor, Amarante, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Ribeira de Pena, Mondim de Basto, Sever do Vouga, Oliveira de Frades, São Pedro do Sul, Vale de Cambra e Vieira do Minho.

O Programa EDP Solidária Barragens faz parte do conjunto de iniciativas de apoio ao desenvolvimento regional promovidas pelo Grupo EDP de modo a garantir que as populações locais também partilham dos benefícios gerados pela expansão da capacidade de produção hidroelétrica.

Mais informações: edpsolidaria@edp.pt



CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE
Formação Profissional e Emprego



Formação

Avaliação e intervenção em maus tratos à criança/jovem

Módulo 1: Enquadramento legal, conceitos e tipologias (8h)

Módulo 2: Avaliação e Intervenção (8h)

Módulo 3: Programas de Intervenção Familiar e Prevenção (8h)

Início previsto: 13 de janeiro de 2015

Formação pós-laboral (das 18:00 às 22:00)

Local: Centro de Formação do Centro Social de Ermesinde

Destinatários: Pais, Educadores, Técnicos da área Social e da Saúde e outras pessoas interessadas

Valor por módulo: 25€/ pessoa (com material incluído)

Inscrições e informações através do e-mail: centroformacao@cse.pt ou telefone: 229 758 774

CSE.033



XII ENCONTRO SOBRE ENVELHECIMENTO

30 OUTUBRO 2014

Sala da Cultura
Paulista Municipal do Entroncamento

09.30h - Abertura de Secretariado
10.00h - Sessão de Abertura
10.30h - I PALESTRA
 Moderador: Carlos Ribeiro, Coordenador Geral do CMI Torres Novas
 A realidade dos idosos, qual a necessidade institucionalizada?
 Maria Quintão, Psicóloga, Investigadora no CIECOP da FCM, Universidade Nova de Lisboa
 Qualidade de vida e adaptação em idosos institucionalizados
 João Lima Fernandes, Psicólogo, Docente no ISPA e na UIC, Sup. Orientação Jovem de Saúde
 Doutor "Mundo em Lar"

12.30h - Debate
13.30h - Pausa para café
13.45h - II PALESTRA
 Moderador: Ana Gabriela Carreira, Nutricionista Clínica
 O papel da nutrição na prevenção de complicações de saúde na idade
 Sónia Cunha, Nutricionista, Administração Regional de Saúde do Norte II, Associação
 Portuguesa dos Nutricionistas
 Mitos associados à nutrição na terceira idade
 Mafalda Sousa, Nutricionista, Associação Nacional de Farmácias

15.45h - Debate
16.00h - Almoço
16.30h - III PALESTRA
 Moderador: Lúcia Gasparino, Diretora do Núcleo de Resposta Social do CMO Serralves
 O lugar do idoso na família
 Lúcia Pinheiro, Docente na Pós-Graduação e Ciências Sociais de Saúde
 As instituições sociais para cuidados de idosos institucionalizados
 Carlos Medeiros, Presidente da IP Consulting Network

18.30h - Debate
18.45h - Pausa para café
19.00h - IV PALESTRA
 Moderador: Tânia Nunes, Vereadora
 do CM Entroncamento
 O SUJEITO
 Rui Pinheiro, Auditor, Consultor e Formador
 Inovação, Implementação da SGA e CASE
 Rui Pinheiro, Diretor de Qualidade do Centro Assistência Social de Tamar

19.30h - Debate
19.45h - Encerramento

Inscrições gratuitas até dia 29 de Outubro

Patrocínios:

Apoio:

Organização:

Associação dos Larais Municipais

Rua do Ferrel
 1050-104 Oeiras
 Tel: 214 719 430 Fax: 214 719 444
 Email: info@larais.pt

APDAF - Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família promove

JOVENS EMBAIXADORES/AS PARA A IGUALDADE

RAÍZES | ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO JOVEM



Violência no namoro – Como intervir!

8ª Ação de Formação para Técnicos/Profissionais de Educação
29 DE OUTUBRO 2014

FORMAÇÃO GRATUITA!

(Realizada pela Raízes-AACJ – Associação certificada pela DGERT)

Destinatários: Professores/as, Educadores/as, Societ, Animadores/as, Auxiliares, Técnicos/as e outros/as profissionais que trabalhem com grupos de jovens.

Objetivo Geral: Compreender a problemática social da violência no namoro, analisando as suas causas a partir de uma perspetiva de género promovendo a prevenção da violência entre os jovens.

Objetivos Específicos: Compreender como os estereótipos de género podem contribuir para a manutenção e incremento da violência nas relações de intimidade entre jovens; Identificar fatores e risco e características de relações de namoro saudáveis/não saudáveis; Conhecer os procedimentos e recursos existentes para apoiar as vítimas e os/as agressores/as.

Data: 29 OUTUBRO 2014 (4ª FEIRA)

Horário: 09h30 às 17h30 (7 horas)

Local: Sede da Raízes-AACJ – Rua Leopoldo de Almeida, nº 9 A/B | 1750-137 LISBOA (junto ao metro do LUMIAR)

Telefone: 21 752 20 50 | e-mail: jepi.raizes@gmail.com | www.raizes.pt

A violência de género nos grupos mais jovens está intimamente relacionada com a violência no namoro e a violência doméstica, sendo que a violência entre jovens namorados/as é um problema social e de saúde nem sempre abordado na escola.

Na região de Lisboa, estima-se que entre 20 a 30% dos/as adolescentes já viveram situações de violência em relacionamentos de namoro.

1 EM CADA 4 JOVENS é vítima de violência no namoro.

As associações e escolas são um espaço privilegiado de intervenção. Os/as Profissionais podem fazer a diferença!

Agradecemos o envio da ficha de inscrição até dia **24 de OUTUBRO** através do email:

jepi.raizes@gmail.com



O IPCG – Instituto Português de Corporate Governance, a Embaixada do Reino dos Países Baixos em Lisboa e a Câmara de Comércio Portugal-Holanda, com o apoio da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas e a Unilever Jerónimo Martins, instituíram, em parceria, o Prémio Damião de Góis destinado a distinguir projectos na área do empreendedorismo social. Perspectivam os seus promotores com esta iniciativa apoiar projectos e iniciativas relevantes em matéria das boas práticas de responsabilidade social consideradas como um investimento no bem-estar do capital humano e dos demais *stakeholders* relacionados com a actividade empresarial. Projecto que se enquadra, tanto nos princípios consagrados na Carta das Nações Unidas, como no Tratado de Lisboa, quando aponta para tornar a Europa na “economia baseada no conhecimento mais dinâmica e competitiva do mundo, capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos e com maior coesão social”.

A Cerimónia de Atribuição do Prémio Damião de Góis, no próximo **dia 4 de Novembro de 2014, pelas 17h00** na Sala 2 da Zona de Congressos da Fundação Calouste Gulbenkian, sendo presidida por Sua Excelência o Secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, Agostinho Branquinho.

CONFERÊNCIA

EDUCAR HOJE E AMANHÃ. UMA PAIXÃO QUE SE RENOVA

por

**Monsenhor Angelo Vincenzo Zani,
Secretário da Congregação da Santa Sé
para a Educação Católica**

5 de novembro

18H00 | Auditório 1 | Edifício Antigo

entrada livre



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA



14 de Novembro de 2014
Auditório do Montepio
Rua do Ouro, Lisboa

“A Pessoa com deficiência – desafios para mais 30 anos – qualidade, inovação e sustentabilidade.”

Programa*

9:00 - Receção dos Participantes

9:30 - Sessão de Abertura

Secretário de Estado da Segurança Social,
Dr. Agostinho Branquinho
Presidente da Câmara Municipal de Sintra,
Dr. Basílio Horta
Presidente da APADP, Fernando Valente
Presidente do Conselho de Administração
do Montepio, Dr. Tomás Correia

10:00 - 1º Painel
Qualidade das respostas – Certificações
de qualidade, como se manter padrões de
qualidade com o envelhecimento desta
população e respetivos Cuidadores formais
e informais.

Moderador: Fernanda Freitas

Oradores:
Dr. Rui Porta - Nova
Chefe do Setor de Sintra do
Instituto da Segurança Social, Dra. Susana
Viana
Médica Psiquiatra, Dra. Filomena Amaro
Representante da SCML, Dra. Cristina Vaz
de Almeida

Debate

11:15 - Pausa para Café

11:30 - 2º Painel
**Inovação nas intervenções e soluções
técnicas** - Novas abordagens técnicas,
intervenção multidisciplinar, equipamentos
e produtos de apoio.

Moderador: Mafalda Ribeiro

Oradores:

Dr. Pedro Morato – Nova nomenclatura e
respetiva proposta de mudança sobre a
dita Deficiência Mental agora designada
Dificuldade Intelectual e Desenvolvimento.
Presidente do Instituto Nacional para a
Reabilitação, Dr. José Maria Serôdio
Representante do Centro de Medicina de
Reabilitação de Alcoitão
Boavista Solutions, Dr. Filipe Correia
Debate

13:00 - Pausa para Almoço

14:30 - 3º Painel
**Sustentabilidade económica das
Instituições** - Novas estratégias de
financiamento e parcerias.

Moderador: Dra. Isabel Saldanha

Oradores:
Vereador de Ação Social da Câmara
Municipal de Sintra, Dr. Eduardo Quinta
Nova
Diretor do Montepio para a Economia
Social, Dr. Fernando Amaro
Dr. Manuel Carvalho da Silva

Debate

16:00 – Sessão de Encerramento

Presidente da APADP, Fernando Valente
Presidente da Assembleia Geral da
APADP, Dra. Carla Oliveira

*Sujeito a Confirmações

Projeto Cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.



Inscrições até às 16h da 5ª feira anterior.
e-mail: centroformacao@cse.pt



CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE
Formação Profissional e Emprego

LARGO DA FEIRA VELHA ERMESINDE

F E I R A s V E L H A s

PRIMEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

Entrada livre
DAS 10:00 ÀS 18:00



PROJETO “FEIRA VENDA DE SABERES”

Custo justo... Velharias... Gente da terra... Antiguidades... Artesanato... Produtos em segunda mão...

CSE.033



UNIVERSIDADE GRANDE IDADE DE RIO TINTO
(Sénior)



**As Aulas já
começaram!**

Projeto: “Partilhar Saberes e Afetos”
Formação e Cultura Intergeracional

Se tem 49 + faça parte deste projeto que trará mais SORRISOS à sua VIDA!
Ligue já 933 289 801 e marque a sua visita personalizada

Rua da Ferraria, nº 318 – Rio Tinto (Próximo às Finanças de Rio Tinto)

IPSS's de S



n Evento Solidário 2014

Os dirigentes das Ins
Marta de Penaguiã

(IPSS) do Concelho de Santa
para programar um evento

A CNIS já possui página no Facebook.

Pretende ser um local de divulgação de atividades da própria CNIS, das suas associadas bem como dos seus parceiros institucionais.

Este evento tem como objetivo angariar fundos para as 5 instituições de Santa Marta de Penaguiã, a saber: Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento A2000 (Santa Marta de Penaguiã); Centro Social e Paroquial de Santa Eulália (Cumieira); Centro Social e Paroquial de São Miguel de Lobregos; Fundação Dr. Caração Mesquita (Fontes); Fundação Luís Vicente (São João de Lobregos).

Como em todas as páginas institucionais todos os comentários e posts serão analisados e serão retirados conteúdos considerados inadequados, sem relação com as publicações ou que sejam popularização por meios de comunicação.

A página da CNIS poderá ser encontrada em:

<http://www.facebook.com/cnis.ipss>

Visitem a página, façam gosto e partilhem as vossas/nossas experiências e atividades.

Lino Maia